

Aula 10

Mensuração subsequente, classificação de ativo financeiro, modelos de negócios

Cap. 2 Reconhecimento, desreconhecimento e classificação do livro Contabilidade de Instrumentos Financeiros IFRS 9 – CPC 48

Tópicos de Contabilidade Financeira

Prof. Ricardo Luiz M Silva

FEARP - USP

Mensuração subsequente

- Ativos e passivos financeiros
 - Classificar segundo IFRS 9/CPC 48.5.2.1
 - Custo amortizado (CA)
 - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
 - Valor justo por meio de resultados (VJPR)

Mensuração subsequente

- Passivo financeiro deve ser mensurado a custo amortizado, **exceto**:
- Passivo financeiro designado VJPR (**depende do modelo de negócio**)
- Derivativos, pois são VJPR
- Passivos financeiros que surjam da transferência de ativo financeiro
 - Caso de derivativo com mudança de posição (ativo X passivo) e outros

Mensuração subsequente

- Método de juros efetivo
- Método para reconhecimento de receitas e despesas financeiras
- Exceto para
 - Ativos com problemas de recuperação de crédito, a taxa deve ser ajustada para perdas esperadas
 - Vide IFRS 9/CPC 48.5.4.1

Mensuração subsequente

- E se houver **problemas de recuperação de crédito**?
- Para ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito deve ser aplicada a **taxa de juros efetiva ajustada** pela perda de crédito pelo custo amortizado do ativo no reconhecimento inicial
- Você já ouviu falar de crédito podre?

BB pretende seguir com venda de carteira em atraso - 16/09/2020

- O Banco do Brasil pretende seguir com a venda de carteiras de crédito de atacado por **R\$ 371 milhões**, montante equivalente a 12,8% do seu valor de face, hoje em R\$ **2,9 bilhões**...
- ... a carteira reunia ativos **sem pagamento há mais de cinco** anos e era quase toda composta por créditos que, dada a dificuldade de recuperação, já tinham sido “lançados a prejuízo”, ou seja, retirados do balanço.

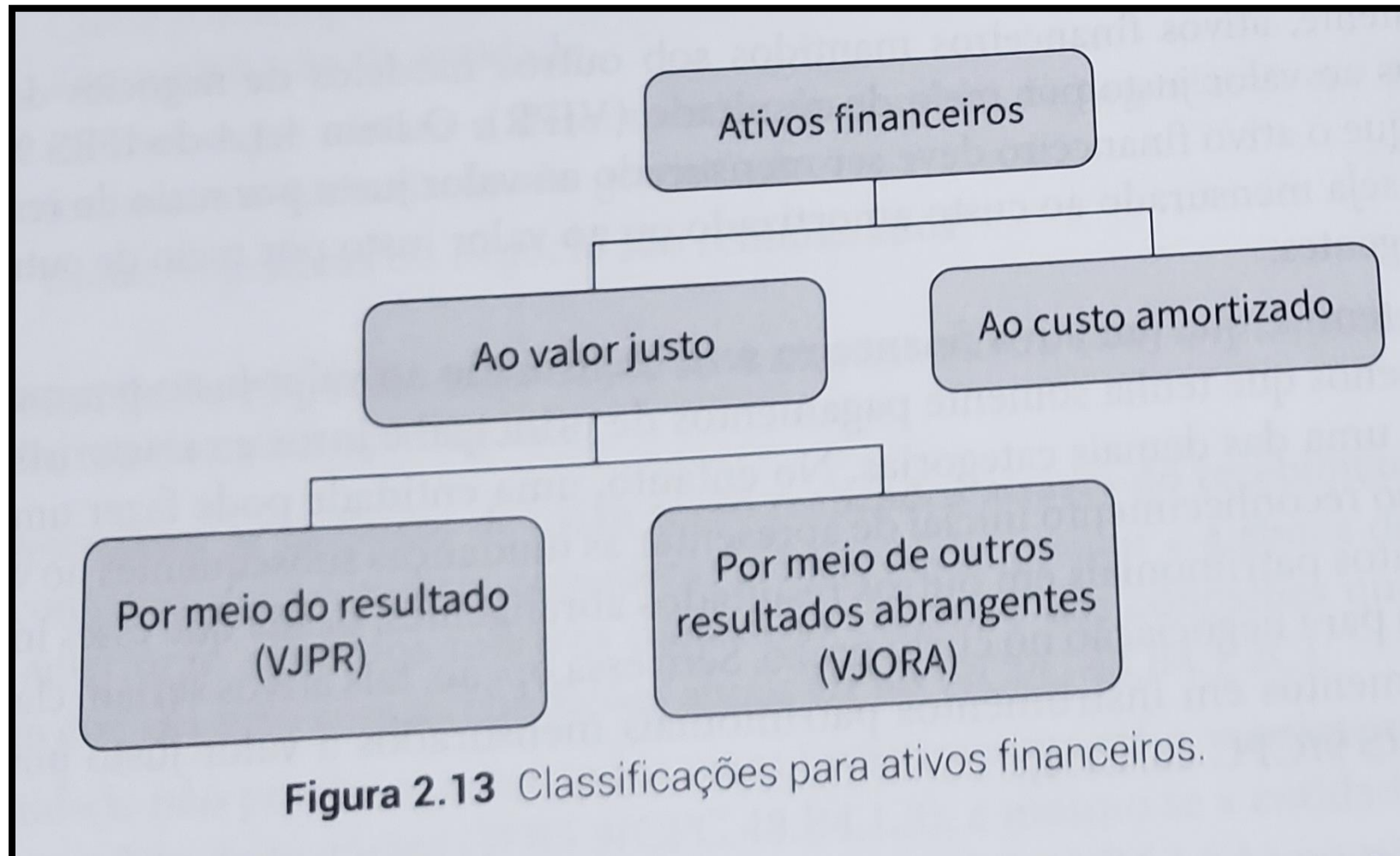
Enforce

- A Enforce é uma empresa controlada pelo Banco BTG Pactual, que atua na gestão de créditos inadimplentes corporativos
- BTG é um Banco de Investimentos com ações negociadas na B3
- Em 30.06.20 ativos totais de R\$ 245.129.729 mil

Continuação ex. 4 (para 24/09)

- 1) no primeiro dia de 20X2, a entidade faz uma revisão dos fluxos de caixa
- 2) ela espera que 50% do principal seja pago antecipadamente: no final de X2
- 3) o remanescente será pago no final de X4
- 4) faça os devidos ajustes no exercício (tabela de apresentação de fluxos, receita de juros e variação do título, além dos razonetes)

Classificação ativos financeiros



Classificação de ativo financeiro

- Observar **modelo de negócio** e fluxo de Caixa contratual
- O modelo de negócios deve refletir como os ativos financeiros são **gerenciados** para atingir um objetivo comercial específico – gestão dos ativos
- O modelo **não depende das intenções** da administração em relação a um instrumento individual

Classificação de ativo financeiro

Custo
amortizado

Modelo de negócio:
manter ativo até o fim
para receber fluxo caixa

Termos contratuais -
Pagto principal + juros
em datas especificadas

VJORA

Modelo de negócio:
manter ativo até o fim
para receber fluxo caixa
OU venda

Termos contratuais -
Pagto principal + juros
em datas especificadas

VJPR

Nenhuma
das outras

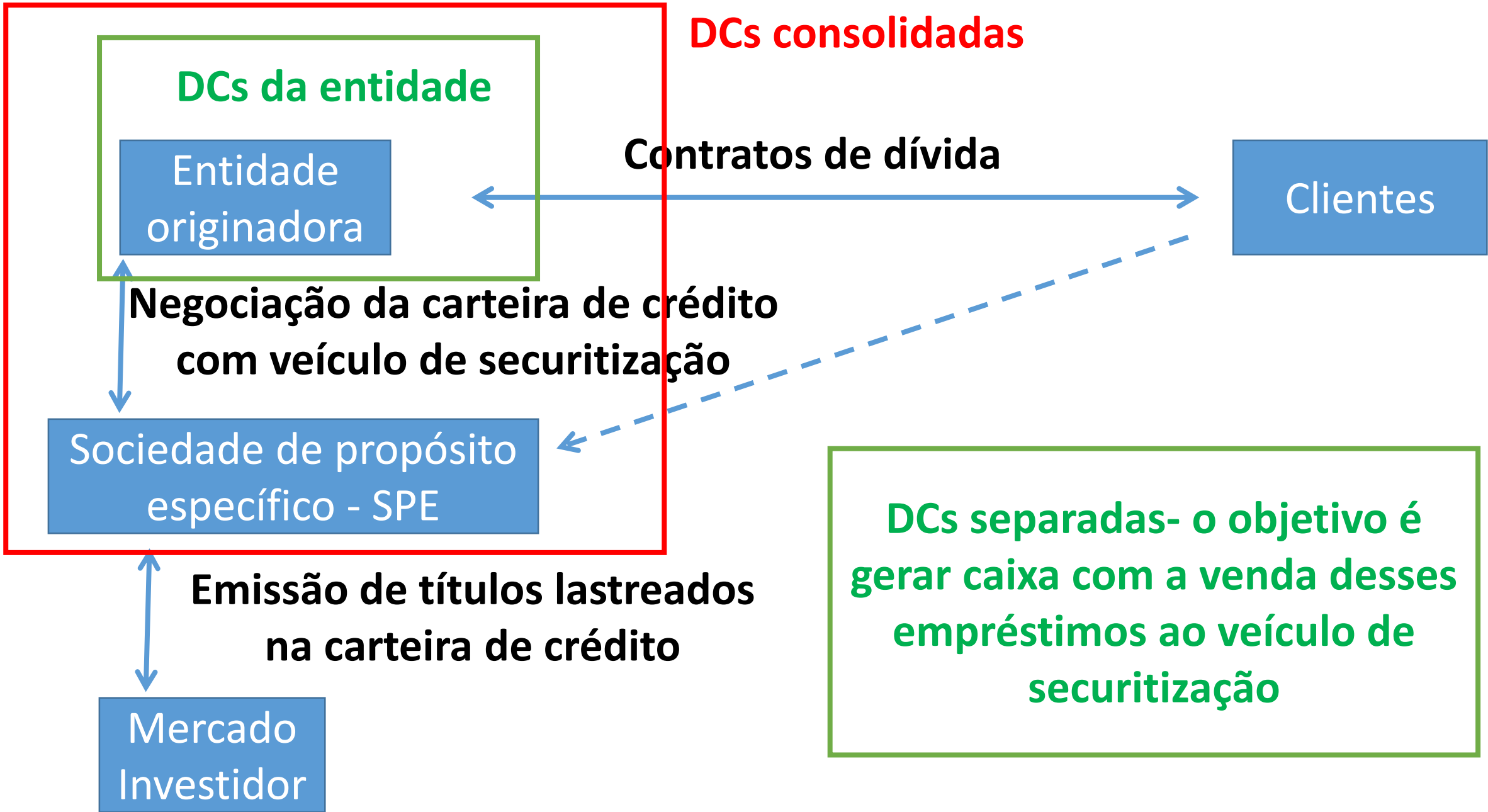
Ativos para
venda ou
negociação

Qual a classificação?

Exemplo 4

IFRS 9/CPC 48.B414

Uma entidade tem um modelo de negócios com objetivo de originar empréstimos a clientes e vendê-los a um veículo de securitização controlado pela entidade, o qual emite instrumentos a investidores. O veículo recebe os fluxos de caixa contratuais e os repassa a seus investidores. Na visão consolidada, o grupo originou empréstimos com o objetivo de mantê-los. Contudo, na visão individual da entidade originadora, o objetivo é gerar caixa com a venda desses empréstimos ao veículo de securitização. Assim, nas demonstrações financeiras separadas, ela não seria considerada como gerenciando essa carteira para receber os fluxos de caixa contratuais.



Qual a classificação?

Exemplo 5

IFRS 9/CPC 48.B414A

Custo amortizado

Uma instituição financeira mantém ativos financeiros para atender a uma eventual necessidade de liquidez em um cenário de estresse. Como a entidade não espera vender esses ativos em cenários normais, podemos considerar que o objetivo do seu modelo de negócios é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais. Por outro lado, se a entidade detém esses ativos para atender necessidades diárias de liquidez, o que a obriga a executar vendas frequentes, não podemos considerar que seu objetivo seja manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Da mesma forma, se a entidade é obrigada por seu regulador a vender rotineiramente ativos financeiros para demonstrar que os ativos são líquidos, e o valor dos ativos é significativo, não podemos considerar que seu objetivo seja manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

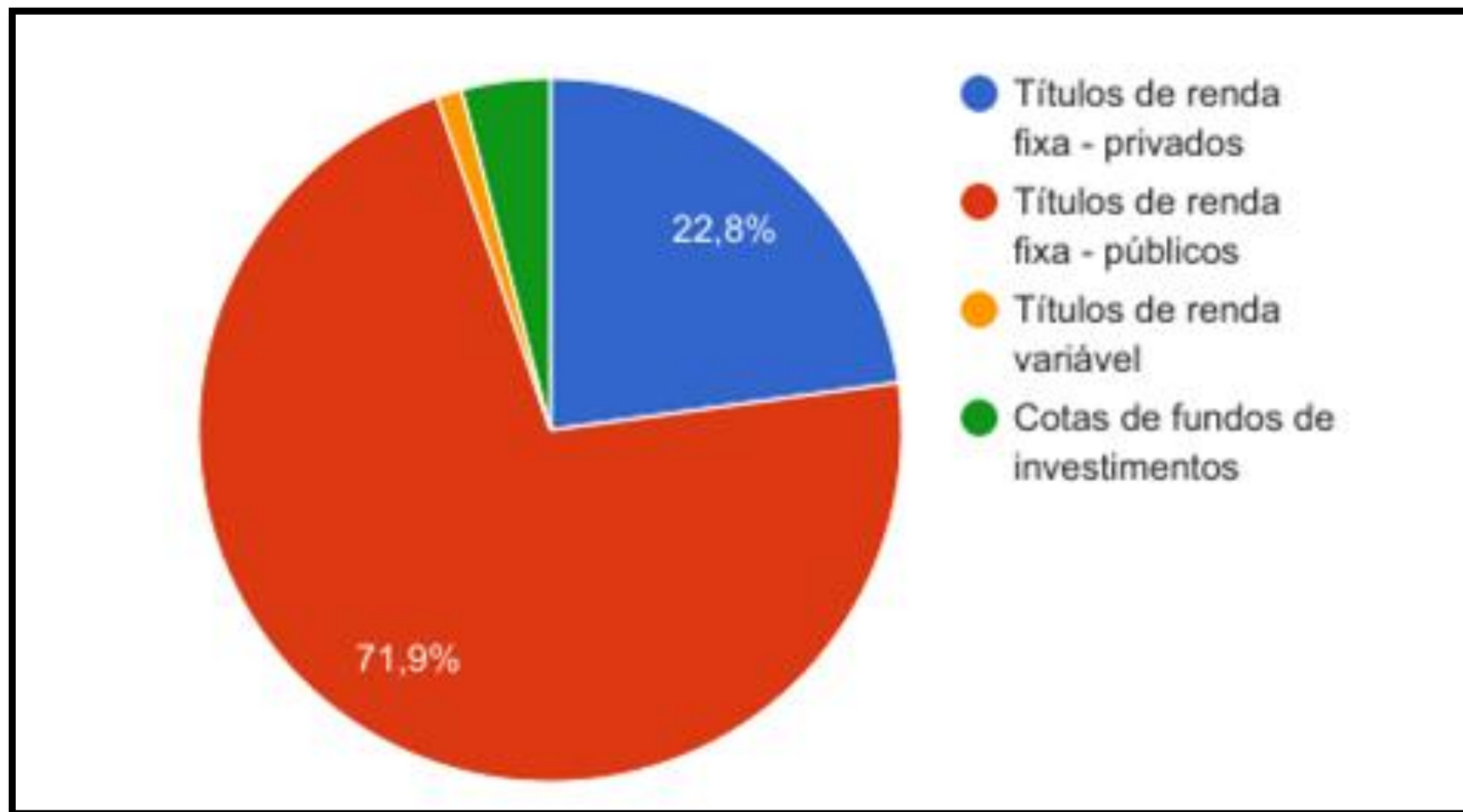
Modelo de negócio - Como os ativos financeiros são gerenciados?

- Seguradora
- Perfil de investimento – renda fixa
- Exemplo: Títulos públicos até o vencimento
- Por que? Normas do regulador (SUSEP)

Resolução Conselho Nacional De Seguros Privados (CNSP) n° 321/15

- Art. 65
- IV - **ativos líquidos**: são os **ativos de renda fixa** aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em 100% (cem por cento) na cobertura das provisões técnicas das supervisionadas;
- V - **liquidez** em relação ao Capital de Risco: situação caracterizada quando a supervisionada apresentar **montante de ativos líquidos... superior a 20% do Capital de Risco**
- Art. 70. Os ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura, conforme definidos neste Capítulo, **deverão estar registrados em conta vinculada à Susep**

Principais Investimentos – SulAmerica em 2017



DCs SulAmérica 2017

consolidado.

5.3.2. Risco de liquidez

Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos.

A Política de Investimentos da SulAmérica prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios.

São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez.

As tabelas a seguir apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros, exceto aqueles relacionados aos planos PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante na fase de acumulação de benefícios e o volume da fase de concessão de benefícios foi considerado imaterial:

Companhia

Demonstrações Contábeis SUL AMERICA S.A.

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2020

Página 11 e 53 do documento

Mapfre 2018, NE:

- 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS
- **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles...
- Adicionalmente, é reportado mensalmente à **SUSEP** o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, **avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas...**
- .

Estudar itens do CPC 48 de classificação

- 4.1.2
- (B4.1.2)
- (B4.1.2A)
- (B4.1.2B)
- (B4.1.2C – B4.1.4)
- (B4.1.4A – B4.1.4C)
- (B4.1.5 – B4.1.6)

Atividade

- Procurar nas DCs: modelo de negócio declarado pelas companhias, no contexto do CPC 48 (apenas 2019, capital aberto)
- Relatar qualidade da explicação quanto ao modelo de negócio

CONHEÇA AS EMPRESAS GANHADORAS

Empresas com receita líquida até R\$ 8 Bilhões

AES TIETÊ • ALGAR TELECOM • B2W

B3 • BIOSEV • FLEURY • HERING • ISA CTEEP

M. DIAS BRANCO • MAHLE • MARCOPOLO • RANDON

RIACHUELO • SANEPAR • SLC AGRÍCOLA

Empresas com receita líquida acima de R\$ 8 Bilhões

CEMIG • EDP • EMBRAER • ENGIE • PETROBRAS

RD • RENNER • SABESP • VALE • VIVO

Davi Lima Bianchesi Santos	AES Tiete
Edeilton Torres de Brito	ALGAR TELECOM
Felipe Dare Schmeing	B2W
Guilherme Ferreira de Lima	B3
Guilherme Graciano Nogueira	BIOSEV
Márcio Henrique Saqueto de Arantes	M. DIAS BRANCO
Pedro Henrique Botini de Oliveira	HERING
Pedro Henrique de Carvalho Albino	MARCOPOLO
Raphaella dos Santos Sobral	SLC AGRICOLA
Renato Gomes Botan	PETROBRAS
Victor Godoy e Sousa	VALE
Vinicius Aguiar de Oliveira	VIVO
Vinícius Brasileiro Veras	RENNER
Guilherme Fiacadori Yoshikay	EMBRAER
Victor Regino de Oliveira	SABESP